

INTERNACIONAL

Rússia deve ser modernizada sobre bases democráticas

Dmitri Medvedev tem tentado imprimir à sua presidência uma marca pessoal, mas continua na sombra de Vladimir Putin

■ A Rússia deve ser «modernizada» sobre bases democráticas, disse ontem o presidente russo, Dmitri Medvedev, no seu discurso anual à nação, defendendo uma «sociedade inteligente e responsável».

«O prestígio da pátria e o bem-estar nacional não podem repousar para sempre nas realizações do passado», afirmou, citando o complexo petrolífero e gasífero, as infra-estruturas industriais e as armas nucleares da era soviética. Tudo o que resta desta época «envelhece muito depressa», disse.

«É tempo agora de apostar nas necessidades do século XXI, na tecnologia, nas telecomunicações, no espaço. Será uma experiência, inédita na história do nosso país, que será baseada nos valores e nas instituições da democracia», afirmou.

Medvedev apelou à instauração de uma sociedade «inteligente e responsável» mais do que



PRESIDENTE russo defendeu, no discurso anual à nação, uma sociedade inteligente e responsável

que produz novas tecnologias, úteis às pessoas», disse ainda o chefe de Estado.

Em relação à economia, Medvedev também apelou à transformação dos conglomerados públicos em «sociedades por acções». Esta forma [de empresas] não

ambiente comercial, concorrencial, devem com o tempo ser transformadas em sociedades por acções, controladas pelo Estado. Mais tarde, elas, ou ficarão no sector estatal, quando isso é indispensável, ou serão transferidas para investidores

-ministro da Rússia, Vladimir Putin. Foi o caso nos sectores do armamento, da energia atómica ou das nanotecnologias. Putin, o mais poderoso e popular político do país, ouviu o discurso de Medvedev sentado na primeira fila do hall do Grande Palácio Kremlin.

ANTIGO PRIMEIRO-MINISTRO PORTUGUÊS

Guterres entre os homens mais poderosos do mundo

■ Em Portugal ficou com fama de dialogante e indeciso, mas a verdade é que António Guterres é o único português a integrar a lista das personalidades mais poderosas do mundo. Da autoria da revista "Forbes", a lista promete revelar «os 67 chefes de Estado, criminosos, financeiros e filantropistas que realmente comandam o mundo».

O antigo primeiro-ministro português e actual Alto-Comissário das Nações Unidas para os Refugiados ocupa a 64.ª posição, três lugares à frente do presidente venezuelano, Hugo Chávez, que está no último lugar da lista.

No extremo oposto encontra-se o presidente norte-americano, Barack Obama, seguido por Hu Jintao, presidente chinês e por Vladimir Putin, primeiro-ministro russo. A chanceler alemã, Angela Merkel, é a mulher mais bem colocada na lista, ocupando o 15.º lugar – dois postos à frente de Hillary Clinton, secretária de Estado dos EUA. |

PROJECTOS NA ORDEM DOS 5,5 MILHÕES DE EUROS

Portugal apoia educação na Guiné-Bissau

■ O Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento (IPAD) e o Ministério da Educação da Guiné-Bissau assinam hoje dois protocolos de cooperação de apoio ao sector educativo avaliados em cerca de 5,5 milhões de euros. Os dois protoco-

los vão ser assinados pelo presidente do IPAD, Manuel Correia, e pelo ministro da Educação Nacional, Cultura, Ciência, Juventude e Desportos guineense, Artur Silva.

O apoio financeiro será distribuído entre o Projecto de Apoio ao Sistema Educativo da Guiné-Bissau (4,6 milhões de euros) e o Projecto Djunta Mon – Ensino de Qualidade em Português (1 milhão de euros) para o período até 2012. |